



SABBADO 18 DE FEVEREIRO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Rio de Janeiro.*

**L**EMOS com muita satisfação no N.º 7 da Gazeta da Bahia a relação das festas, com que foi celebrado o anniversario da feliz chegada do PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor a aquella Cidade. O dia 22 de Janeiro de 1808 será sempre memoravel nos fastos de Portugal, porque nelle vimos a Fidelissima SOBERANA, o Nosso Augusto, e Sua Real Familia, escudados por aquella desvelada Providencia, que os salvara dos impios conselhos do Tyranno, e das sanguinarias garras dos seus satellites, triunfando dos perigos, apportarem na antiga Capital do Brazil, cujos moradores á potia se empenharão em dar as provas mais brilhantes, assim da sua obediencia e submissão, como de affecção e de alegria. As publicas demonstrações, com que fizeram alarde dos seus nobres sentimentos, só podem ser comparadas com a grandeza do Sujeto. Aquelle dia pois foi sempre recordado com applauso e exultação, mas no anno presente elle teve alguma cousa de mais singular, de que daremos huma idéa resumida na nossa fraze singela.

O Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Arcebispo Eleito, depois de ordenar ao Clero e Igrejas huma illuminação de tres noites successivas, celebrou Pontifical na Igreja do antigo Collegio dos Jesuitas, para esse fim ricamente armada, com assistencia do Senado da Camara, e das Authoridades publicas. Depois da Missa cantada por hum grande numero de Musicos, houve Sermão, rematando aquella religiosa solemnidade hum magnifico *Te Deum*.

O dia 23, anniversario d'aquelle, em que a Real Familia saltou em terra, foi o mais solemne e pomposo. O Senado da Camara, depois de ordenar que se illuminasse a Cidade por tres noites successivas, e que se ornassem de cortinas as ja-

nellas das ruas, por onde Elle devia passar na tarde da inauguração, celebrou a Festa do estilo, no mesmo magestoso Templo, em acção de graças pela ditosa viagem de S. A. R. para os Seus vastos Dominios, constando de Missa cantada com grande Musica, Sermão, e *Te Deum*.

A's 4 horas da tarde marcharão os Regimentos da guarnição da Cidade para o Passeio Publico, onde ficarão postados na mais luzida ordem: a Musica estava alli em amplissimo coreto, sobre o qual se achava hum tablado coberto, onde estavam as Senhoras e os Empregados publicos. O Ex.<sup>mo</sup> Conde Governador, seguindo por meio das tropas, chegou no meio do Senado ao pé do Padrão, e correndo as fitas do rico cortinaço, appareceu aquelle Padrão, que fazia o objecto da geral expectação. He huma pyramide quadrangular de 68 palmos de altura, sobre hum pedestal de 10 palmos de largo.

No pedestal lia-se gravada em letras de ouro a inscripção seguinte:

*JOANNI Princ. Reg. P. F. P. P. Huc Primum appulso XI Kal. Februar. A. D. MDCCKVIII Bahis Senatus Monumentum posuit MDCCCXV.*

Neste momento rompeu de novo a Orchestra, as tropas derão tres descargas entremeiadas de alegre musica; salvarão as fortalezas, e todos os navios surtos n'aquelle porto, cujos donos se prestarão voluntariamente a aquella demonstração de regozijo.

Finalizada esta brilhante cerimonia entre vivas acclamações a toda a Familia Real, se dirigio ao Theatro aquelle grande concurso de espectadores; e alli se renovarão os applausos por tão digno motivo.

Desta maneira se mostrarão os *Babienses* reconhecidos ao TODO PODEROSO, que não só por hum effeito manifesto da sua predilecção para com a Real Familia *Portugueza*, a salvou dos horrorosos perigos, que a ameaçavão por mar e por terra, mas até permittio que a antiga Capital do *Brazil*, a sua Metropole, tivesse a honra de ser a primeira Corte, e a primeira, que estendeu carinhosa os braços a huma RAINHA, e a hum PRINCIPE, distintos pela Sua Piedade.

Chegarão a esta Corte, vindos de *Lisboa* no Navio *Asia Grande*, as seguintes pessoas: o Excellentissimo Visconde de *Asseca*, *D. Luiz da Camara*, o Marechal de Campo *Vicente Antonio de Oliveira*, o Brigadeiro *Luiz Ignacio Xavier Palmeirim*, o Coronel Visconde de *Barbacena*, o Major *Joaquim José Gusmão*, os Capitães *José da Silva Carneiro*, *José Maria de Macedo*, *Manoel Nicoláo de Pontes*, *D. Gastão da Camara*, *D. João de Castello Branco*, *João Casimiro*, e *Fernando Antonio Machado*; os Tenentes *Thomé Madeira*, *Manoel Joaquim de Sá*, e *João Casimiro Ferreira da Rocha*; o Alferes *Nuno Taborda*; 3 Cadetes, 29 Primeiros Sargentos, 15 Segundos, e 41 Cabos de Esquadra; o Chefe de Divisão *Rodrigo José Ferreira Lobo*, e outros passageiros.

*Bruxellas 24 de Outubro.*

A repartição dos diversos Corpos do Exército estacionado nos departamentos da *Belgica*, acaba de ser determinada de hum modo estavel. *Ostende*, *Nieuport*, *Furnes*, *Ypres*, *Menin*, e *Courtray*, são occupadas por numerosas guarnições, que consistem em tropas *Inglezas* e *Hanoverianas*, de cavallaria, infantaria, e artilharia. Nas aldeas e lugares circumvizinhos, está acantonado hum numero de tropas analogo á sua população. *Gante*, *Bruges*, e *Termonde* estão tambem occupadas por tropas *Inglezas*, *Hanoverianas*, e *Belgas*. A guarnição de *Tournay* consiste em tres regimentos *Inglezes*, hum Corpo da Legião *Anseatica*, e alguns esquadrões de cavallaria. *Mons*, e *Charleroy* estão occupadas por infantaria ligeira *Belga*, e Dragões e Hussares *Hanoverianos*. Só *Namur* tem guarnição *Hollandeza*. Os Hussares de *Croy* estão em *Ath*, e os Caval-ligeiros *Belgas*, e hum consideravel corpo de artilharia estão estacionados em *Malinas*. A guarnição de *Lovaina* compõe-se de alguns batalhões de infantaria *Belga*, e a de *Bruxellas* de Guardas *Inglezas*, de hum corpo de artilharia ligeira, e de Carabineiros *Belgas*, que se está organizandó. A artilharia de *Congreve* foi enviada a *wilvorde*. Afóra estas tropas, a guarnição de *Anvers*, e todas as tropas, que estão em *Maestricht*, e ao longo do *Mosa* até *Namur*, fazem tambem parte deste exercito.

*Roma 6 de Outubro.*

Acaba de se publicar aqui a abjuração do Conde *João-Julio-Tedeschi*, Fidalgo de *Verona*, nascido a 14 de Fevereiro de 1753, e fallecido em *Veneza* a 13 de Fevereiro de 1812. Diz elle mesmo nesta declaração, assignada por seu punho, feita em presença do Conde *Bevilacqua*, e de *D. Zaneto Mastracca*, seus amigos, datada a 27 de Janeiro, e concebida em termos cheios de arrependimento, que elle entrara em *Rovoredó* n'huma loja de *Illuminados*, onde presidia *Cagliostro*. Confessa que depois de ter passado pelos primeiros grãos, trabalhou com algumas outras pessoas, seduzidas como elle, em destruir a Religião, mofando dos seus Dogmas e dos seus preceitos, atacando os seus livros, ridiculisando as suas ceremonias, os seus Ministros, a sua linguagem, e qualificando-a de superstição desarresoadá. Porém cahindo doente, sentio o aguilhão do remorso, e despertou-se a fé em seu coração. Declarou formalmente que renunciava á sua associação dos *Illuminados*; que se retractava dos seus erros, e que, se melhorasse, se havia de esmerar em reparar os escandalos, que motivára. Encarregou o Abade *Tedeschi*, seu Irmão, de fazer saber esta sua resolução ás pessoas de seu conhecimento, e particularmente aos *Illuminados* (ou verdadeiramente cegos), que frequentavão a sua Loja.

*Colonia 2 de Novembro.*

O Governo do *Rheno Superior e Medio*, e o Governo da *Belgica*, estão negociando huma Convenção para a livre permutação das mercadorias dos dois Governos. O *Diario do Rheno Superior e Inferior* promette brevemente communicar alguma cousa sobre este assumpto. Esta medida annuncia a união definitiva dos dois paizes, debaixo do mesmo Governo.

*Margens do Meno 1.º de Novembro.*

Esperamos brevemente se publique huma importante Declaração da Corte de *Berlin*. — A pretensão da Regencia de *Hanover* a varios districtos do Circulo de *Westfalia* e de *Hesse*, produzio da parte de alguns dos Principes hum Protesto, que foi entregue ao Ministro *Anstriaco*; nelle se declarão com grande vehemencia contra todas as trocas de territorios, relativamente aos Principes *Allemaes*.

*Augsburgo 1.º de Novembro.*

A nossa *Gazeta Universal* de hoje, contém hum longo artigo com o titulo de *Dresda*, cujo fim he mostrar, que a *Saxonia* tirará grandes vantagens da sua união com a *Prussia*. Este artigo, que tem sua apparencia semi-official, merece

atencção. O Rei, diz o artigo, cujas qualidades pessoas terão sempre o nosso amor e estima, padeceram pelos seus erros politicos, e em igual erro cahiriamos nós, se dezessemos hum systema hostil á Prussia, e, o que seria disso inevitavel consequencia, a união com huma Potencia estrangeira.

A Gazeta de Schaffusa diz que entrarão no Voralberg 11  $\text{d}$  Austriacos.

Paris 5 de Novembro.

Escrevem da Rochella, em data de 30 de Outubro, que achando vento de servir, dera á vela a Expedição destinada para as Antilhas, no dia 27 á tarde: não ficou no porto senão a fragata Duquesa d'Angoulême, destinada para transportar o Vice-Almirante de Vaugiraud, Governador da Martinica, e devia este navio fazer-se á vela na noite seguinte. — A receita da Alfandega do Havre no mez de Outubro, foi de 1:300  $\text{d}$  francos.

Idem 6.

Recebemos de Ancona noticias de 20 de Outubro; não fazem menção alguma do movimento das tropas Napolitanas, que se assegura terem entrado a 18 do mesmo mez no Ducado de Urbino. Com tudo as cartas particulares parece não deixarem duvida alguma sobre este movimento, cujo boato corria aqui já na Quinta feira passada: affirmava-se que o exército Napolitano, depois de ter passado a Ancona, occupava Pesaro: esperavão-se ulteriores acontecimentos, que não podem tardar se não conheção.

Idem 8.

A 29 do mez de Outubro se lançou ao mar no porto de Lorient a não de S. M., denominada o Magnifico, de 80 peças: sahio do estaleiro entre unanimes clamores de Viva o Rei!, ao mesmo passo que a Musica do regimento 44.<sup>o</sup>, que está de guarnição naquella Cidade, tocava o hymno Viva Henrique IV.

Monsieur chegou antehontem a esta Capital pelas 3 horas da tarde, tendo concluido o seu gyro, pelos departamentos meridionaes e orientaes da França. O momento, em que ElRei vio seu Irmão, e o teve longo tempo apertado em seus braços, e o em que foi cumprimentado pela sua familia, offerecerão hum espectáculo de enternecer. Em todos os departamentos, e por toda a parte; onde se manifestou, recebeu S. A. R. os maiores testemunhos de amor e de respeito; e communi-

#### NOTÍCIAS MARITIMAS.

##### ENTRADAS.

Dia 14 do corrente. — Buenos Ayres; 35 dias; S. Ligeira, M. Prudencio Rodrigues, C. a Manoel Marques Braga, couros. — Cabo Frio; 1 dia;

cando a ElRei os unanimes votos de applauso e afeição, de que foi objecto, hum só receio poderá ter, que he o de ficar a sua narração muito áquem do que aconteceu na realidade.

Por hum decreto de 5 deste mez, nomeou ElRei 166 Cavalleiros de S. Luiz, e tres da Ordem do Merito Militar.

Idem 20.

Os papeis Allemaes annunciarão que o Principado de Porentruy se havia de dar ao Principe Eugenio. As cartas de Vienna de 23 de Outubro confirmão a noticia de ter o Congresso reconhecido como principio que o Principe terá hum Principado, mas não dizem qual será. — Dizem tambem algumas cartas particulares de Vienna que se acredita o divorcio de Napoleão.

Idem 12.

O Tribunal de Correcção condemnou hoje a cinco annos de prisão, e huma multa de 5  $\text{d}$  francos, a Auguise, Ferra, Fronilé, e Marre Roguin, os dois primeiros como Editores, e os ditos ultimos como impressores, de hum libello intitulado "Extracto do Monitor." — Condemnou tambem o mesmo Tribunal em 10  $\text{d}$  francos de multa a J. G. Dentier, Chaumerot, Roux, e Resseau, livreiros, convencidos de terem vendido o tal libello.

Londres 12 de Novembro.

O Rei de Napoles publicou na sua Gazeta official hum Decreto, que annulla as doações, assignações, &c. feitas no seu Reino pelo Governo Francez. He de notar que no preambulo do Decreto intitula o Rei por seu Augusto Alliado o Imperador da Austria, e ás Potencias, que se ligarão contra a França, chama Confederação Europeia. Todos os boatos a respeito de huma mudança intentada no Governo de Napoles são, segundo crêmos, mal fundados. — Quanto a Genova, espera-se que ficará unida aos Estados do Rei de Sardenha: parece que as intenções dos Gabinetes grandes são pouco favoraveis ás miras dos pequenos Potentados. — Segundo hum artigo de Vienna, e tambem a ser certa a noticia, que se espalhou em Bruxellas ultimamente, ha de o Soberano da Belgica tomar o titulo de Rei; e se se confirmar a noticia de que o Grão-Duque de Baden ficará Rei da Helvecia, acabarão na Europa os Governos Republicanos.

L. S. João Baptista; M. José Antonio Moniz; C. a Mathias José da Silveira, milho, e feijão. — Dito; 2 dias; L. Espada Forte, M. Benedicto Marinho, C. ao M., milho, feijão, peixe, e madeira.

*Dia 15 dito.* — Lisboa; 42 dias; N. *Asia Grande*, Cap. o 1.º Ten. *José Lopes de Gouveia*, antenas, e lages á Real Fazenda, e sal ao Cap.

*Dia 16 dito.* — Buenos Ayres; 36 dias; B. *Guadalupe*, M. *Narcizo José de Souza*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, couros, e sebo. — *Aldeia Velha*; 5 dias; L. *Santa Roza*, M. *Innocencio da Motta*, C. a *José Teixeira*, madeira. — *Macabé*; 3 dias; L. *Conceição*, M. *José Antonio de Marins*, C. ao M., madeira.

S A H I D A S.

*Dia 14 do corrente.* — Parati; L. *Bom Fim*, M. *Leonel Francisco*, fazendas, e vinho. — *Tagoabi*; L. *Guia*, M. *José Dias*, carne seca, e fazendas.

*Dia 15 dito.* — Porto; N. *Vencedor*, M. *Manoel Gonçalves Costa*, generos do paiz. — Dito; B. *Sociedade*, M. *José Vicente Pereira*, dito. — *Rio de S. João*, P. de S. A. R. *Monte do Carmo*, M. *Francisco Gregorio do Sacramento*. — *Pernagoá*; S. *Pensamento Feliz*, M. *José Antonio da Costa*, fazendas. — *Iba Grande*; L. *Boa Sorte*, M. *José Joaquim Alves*, vinho, e fazendas. — S. *Sebastião*; L. S. *Sebastião*, M. *Mariano José Ribeiro*, carne, e fazendas.

*Dia 16 dito.* — Cabo Frio; L. *Boa Fé*; M. *Manoel Vieira Rodrigues*, lastro. — Dito; L. S. *Bento*, M. *Manoel Marques da Cruz*, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: *Alvará de 10 de Fevereiro de 1815; Prorogando o Termo de outros vinte annos á Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.* Vende-se na loja da Gazeta a 40 réis. Na loja da Gazeta se achão alguns jogos da Constituição deste Bispado do Rio, hum vol. por 200 réis.

*Francisco Luiz Almeida*, morador na rua dos *Pescadores* N.º 17, Administrador dos bens do fallecido *Luiz Bernardo Duarte de Macedo*, faz saber a todas as pessoas, que tiverem contas com o casal do dito fallecido, hajão de apresenta-las perante a Real Junta do Commercio, dentro do prazo de seis mezes, contados da data desta, com a pena de perdimento.

Quem quizer comprar huma chacara com caza de pedra, e telha, e com cazas de moinho de moer trigo, com dezenove bestas para cargas, escravos, e outras plantações, sita em *Andarabi* pequeno, falle com o Padre *Manoel José dos Santos*, morador na mesma.

*Domingos José Ferreira Dias Braga*, Administrador dos bens do fallecido *João Manoel Caetano da Silva*, faz publico a todos os credores do mesmo fallecido, que a sua administração se finaliza em 15 de Março do presente anno, e para que possão haver o seu pagamento deverão recorrer á Real Junta do Commercio, para se legitimarem perante o mesmo Tribunal.

Quem quizer comprar o *Bergantim Sacramento*, vinda da *Babia*, que está surto defronte da praia do peixe, falle com o Mestre, que persiste abordo.

Na rua dos *Latoeiros* nas cazas de *Serafim*, conserveiro, N.º 21, se fazem empadas de todas as qualidades.

Vendem-se as bemfeitorias de hum sitio em *Irajá*, que constão de caza de vivenda, caza de fazer farinha com roda, e forno, arvoredos de espinho, grande plantação de mandioca, bananal, caffès, canavial &c. Quem o quizer comprar dirija se á rua do *Cano*, a caza N.º 32, do lado esquerdo.

Vendem-se as bemfeitorias de huma fazenda, com mais de 1000 pés de caffè, e arvoredos de espinho, torangeiras, lmas, limões doces, e outras plantações, toda cercada de espinho, com caza de vivenda, sita no lugar do *Sapé*, em terras pertencentes ao engenho do *Fonceca*, freguezia de *Carabi*, distante da *Praia Grande* huma legoa. Quem as quizer comprar, falle com *José Joaquim Rodrigues Correia*, na rua do *Rozario* N.º 46, que tem ordem para as vender.

Quem quizer comprar 2 moradas de cazas terreas na rua nova do *Rezende*, falle com *Manoel Pereira Rodrigues Guimarães*, na rua da *Mizericordia*, parte direita, N.º 29.

Na rua do *Ouvidor* entre a da *Quitanda*, e o beco das *Cancellas*, loja N.º 19, ha para vender *Genebra Hollandeza* legitima em frasqueiras, e em frascos avulsos por preço muito commodo.

*Luiz Siqueira Ramalho*, faz sciente ao publico que no dia 9 de Fevereiro do presente perdeu huma letra aceita no dia 8 do dito mez da quantia de 6000 réis, a pagar a 6 mezes, e como não estava assignada pelo sacador, e pôde fazer as vezes de sacador todo aquelle, que a achar, protesta não a pagar, e perder o seu valor todo aquelle que uzar della.

O Navio *Russo Jason*, Cap. *Jop Visser*, surto neste porto dará á vella para *Bordeos* a 15 de Março proximo, e como pôde dispor de algumas tonelladas de frete, quem quizer carregar nelle, dirija-se ao Sobte-carga na rua *Direita* N.º 39, 1.º andar, para tratar sobre o carregamento e frete.